

# O ABRANTES

FOLHA SEMANAL

Director, Proprietario e Editor  
AURELIO NETTORedacção, Administração, Composição e Impressão na Typographia Morgado  
Praça Raymundo Soares—AbrantesAdministrador  
JOÃO MORGADO

## A Opposição ao Governo

Quem lê os jornaes de affectos ao ministerio da presidencia do sr. dr. Affonso Costa, e seja amigo do progresso do seu paiz, partidario de uma administração sã e honesta dos dinheiros publicos, a dentro da qual não possam caber já, sob nenhuma forma, aquelles processos politicos de corrupção degradante que foram apanagio da monarchia e que tanto contribuíram para a decadencia moral e economica da nação, ha de sentir-se vexado e deprimido, anima-nos essa certeza, perante o alarido ruez e grosseiro que esses jornaes, em prosa propria de histriões de feira, vêm fazendo á roda do governo actual, procurando attingilo, embora baldadamente, com os seus insultos e com as suas insidias.

Ao constarmos a existencia de uma opposição assim, cheia de misérias, sem rumo, sem norte, carecendo em absoluto de quaisquer razões ou argumentos, determinada mais por odios mal repremidos, por invejas mesquinhas, por ambições e vaidades insatisfeitas, do que por zelos decedidamente postos ao serviço de todas as questões de interesse vital para o paiz ou para a Republica; um grande e profundo sentimento de desalento nos agita e sacode tristemente o espirito, não tanto pelo que essa opposição possa valer mas pelo que ella traduz em todo o seu significado moral, a olhos de nacionaes e de extranhos, como symptoma de manifesto desprestigio para as instituições republicanas.

Não nos illudamos procurando dar ás coisas, por méro convencionalismo, uma significação diversa da que ellas realmente nos apresentam.

A guerra que a opposição, no desvairamento da sua cegueira, na insensatez

de seus propositos e desiguos, a maior parte d'elles inconfessaveis, vem movendo ao governo que se encontra gerindo n'este momento com acrisolado patriotismo e superior intelligencia os negocios d'este paiz, longe de visar apenas esse governo, ou o homem de extraordinarias faculdades de saber e de trabalho que a elle preside, visa tambem o proprio regimen republicano, pois lhe desvirtua a cada passo, apaixonada e insensatamente, a luzura dos seus processos politicos, e o que é mais, a propria honestidade pessoal dos seus estadistas.

Poderá tomar-se a sério uma opposição feita assim, sem a menor sombra de patriotismo, sem a mais pequena parcella de grandeza ou elevação moral? Não, não pode.

Ha, pois, necessidade imperiosa de se ir desde já, ao encontro d'essa opposição, com inabalavel e decedida firmeza, para que a calumnia não triumphe, ou a perversidade egoista e odienta dos nossos inimigos, aliada intimamente, ao que parece, com a ambição desviada de alguns republicanos, que bem cedo se esqueceram das suas responsabilidades, não logre, ainda que ao dé leve, vencer a pureza dos principios democraticos que inspiraram a revolução de 5 de outubro e a aureolaram, logo apoz a sua victoria definitiva, com as irradiações fulgurantes d'um grande ideal de Justiça, aspiração suprema e bendita de um povo que queria ser livre e livremente realizar, a dentro da Ordem e do Trabalho, a sua marcha ascensional para outros destinos mais profundos e gloriosos.

Essa tarefa, que reputamos necessaria, cabe a todos os bons republicanos, a todos os homens sinceramente patriotas e portanto

amigos da rehabilitação economica e financeira do seu paiz, para os quaes a verdade nua e crúa dos factos resultantes do equilibrio organamental e de outras medidas governativas que só nobilitam e honram a Republica, deverá valer, por certo muitissimo mais do que todos os doestos aggressivos, do que todas as atoardas insidiosas de que essa opposição, verdadeiramente desorientada e á nutroa, se soccorre para levar a «agua ao seu moinho».

O que pretende essa opposição, feita ao mesmo tempo por monarchicos e por republicanos-evolucionistas que se nos apresentam como que irmanados nos mesmos propositos e em eguaes designios?...

Cóisa muito facil e simples.

Os monarchicos, manobrando ás ordens de Conceiro e de todos quanto no estrangeiro tramam ainda na hora presente contra a integridade da Patria e contra a segurança da Republica, de tudo se servem e lançam mão para crear uma atmosfera de desconfiança, de descrédito, de incertezas, hostil ao regimen, para assim, e com maior facilidade, poderem pôr em pratica um dia os seus tenebrosos planos. Os republicanos malavindos com o governo, não sabemos se por inveja, se por despeito, pensam apenas, por sua vez, em escalar o Poder. E' esse o seu unico e principal objectivo. Para o conseguirem, todos os meios lhes servem. Sofre com isso a Republica? E' o mesmo. Acima do regimen, que não está ainda definitivamente consolidado, estão as conveniencias da politica de campanario, sempre facciosa, comezinha e estreita. Eis tudo!

Uma opposição que assim se exhibe e manifesta, será bem vista pelo paiz, merecer-lhe-ha os seus applausos ou louvores?

Não.

Ella só poderá agradar

aos inimigos da Patria e da Republica. E a mais ninguém!

Aurelio Netto.

## Nova organização dos serviços agricolas

Entrou em execução no dia 14 do corrente, a nova organização dos serviços agricolas, recentemente aprovada pelo Congresso da Republica. Esta reorganização é certamente o inicio de novas medidas de fomento agricola que tão necessarias são á agricultura do nosso paiz. O Estado que presentemente auctora 83% das suas receitas da agricultura, bem pouco tem gasto com o seu desenvolvimento. Em países mais pequenos de territorio, como a Holanda, Noruega, Suecia e Dinamarca, a agricultura tem-se desenvolvido e prospera, mercê das attencões dos seus governos, que bem reconhecem quanto é grande o interesse ganho no seu desenvolvimento.

A actual organização agricola do nosso paiz divide-se 3 em grandes circumscripções com sede nas cidades de Lisboa, Porto e Evora, subdividindo-se estas por sua vez em 28 secções territorialemente eguaes na sua maioria, aos districtos administrativos, as quaes como delegações das primeiras funcionam sob a gerencia de engenheiros-agronomos, e delegados agricolas, pertencendo doze a 1.ª circumscripção, oito á 2.ª e egual numero á 3.ª. As feições agricolas predominantes e as necessidades da agricultura das regiões determinarão o estabelecimento de postos agrarios de diversas especializações que não sendo fixos, permanecerão nos locais em que foram estabelecidos apenas o tempo necessario para que a sua acção melhoradora se tenha exercido completamente.

E' este um bom meio dos povos das diversas regiões visitados pelos postos agrarios, saberem o indispensavel ao desenvolvimento e bom amanho das suas terras.

Para a execução dos serviços florestaes, fica o paiz continental e insular constituindo uma unica circumscripção florestal que tambem se divide em secções e estas por sua vez em zonas e caudões.

Estes serviços ficam directamente subordinados a uma direcção onde são collocados 3 engenheiros silvicultores, e as secções florestaes em numero de quatro funcionam como delegações d'esta direcção, com sede em Lisboa, Porto, Coim-

bra, e Marinha Grande.

Tambem o Governo com o fim de vulgarisar o ensino da agricultura pratica e dos processos de pesca, e de fornecer ovos ou creações á industria agricola decretou a criação de varios postos agricolas, destinando-se a esse fim a Estação Agricola do Rio Ave, já existente.

Não tem portanto o Governo em vista somente, como muita gente mal intencionada propala, explorar a agricultura, pedindo-lhe o que ella com sacrificio pode dar, tambem trata da sua protecção e desenvolvimento legislando de modo que as medidas a adoptar presentemente só possam trazer o seu engrandecimento e prosperidade, e com ella a riqueza do nosso paiz.

## Dr. Alfredo de Magalhães

D'este nosso illustre correligionario, recebemos, dirigida ao Partido Republicano Portuguez, a declaração que se segue e á qual, por dever de cortezia e de respeito para com um velho combatente da Republica, damos a devida publicidade. Eis esse documento:

### Declaração

Tem-se procurado insinuar, com propositos bem transparentes, que eu venho promovendo dentro do velho partido republicano uma dissidencia politica.

Nenhum facto ou procedimento meu auctorisa semelhante presunção.

Antes, por minha parte, desde o congresso da rua da Palma, sustento que o maior erro d'aquelles que orientam o novo regimen foi precisamente a prematura fragmentação das forças republicanas, pois é minha convicção firme que só aos novos partidos politicos, traduzindo apenas ambições e interesses pessoais, cabe responsabilidade nas dificuldades de consolidação organica da Republica.

A unidade do partido historico no tempo da monarchia foi o mais poderoso factor da acção revolucionaria durante trinta annos de lucta. E tratava-se então exclusivamente de demolir.

Na obra ingente de reconstituição da nacionalidade, cabe ainda ao antigo partido republicano um papel imenso e decisivo. Mais que nunca, se para destruir era condição necessaria a unidade de esforço, agora, que urge construir, chega a parecer criminoso dispersar forças ou dividir elementos.

Vou empenhar-me em demonstrar-o, com todo o desen-



## DE LISBOA

volvimento, no men jornal **O** **Rebate** a apparecer no prazo de quinze dias.

Até então, julgo-me dispensado de replicas jornalísticas, que não contribuiriam nada para o prestigio das instituições nem para modificar factos e ideias que circulam jesuiticamente deformadas—com intuitos que a ninguém podem illudir.

Alfredo de Magalhães

Membro do Directorio do Partido Republicano

## Echos &amp; Noticias

## Ministro da Instrução

Acha-se investido n'este elevado cargo, o sr. dr. Souza Junior, republicano de reconhecidos dotes de trabalho e intelligencia e illustre professor da Faculdade de Medicina, do Porto.

O *Abrantes*, que teve sempre por sua ex.<sup>a</sup> a maior estima e consideração, dirige-lhe, por tal motivo, as suas mais sinceras e calorosas felicitações.

## O Corrello do Sul

Ao cabo de algum tempo de suspensão, voltou a visitar-nos, dirigido pelo deputado sr. Ribeiro do Carvalho, este nosso collega de Almada. E' orgão do partido evolucionista n'aquella localidade, o que nos dispensa de dizer que se atira ao sr. dr. Affonso Costa com a mesma senha guerreira com que S. Thiago se atirava aos mouros.

Agradecemos, entretanto, a sua visita.

## Eleições

A *União Republicana*, por intermedio do seu orgão na imprensa, *A Lucta*, declarou apresentar, nas proximas eleições supplementares, candidaturas por todos os circulos vagos.

## Bandeiras monarchicas

A um commerciante da Guarda foram apprehendidas, um d'estes dias, pelo administrador d'aquelle concelho, oito duzias de bandeiras monarchicas.

Este senhor commerciante deve ser, pela certa, um grande partidario do casamento do D. Beatriz. Provavelmente da mesma força de tantos outros que existem por esse paiz fora, de todo perdidos do tontico, apenas sonhando, a cada momento, com as felicidades da sua Beatriz, que é, segundo dizem, uma pequerrucha d'alto lá com ella, toda pureza e virgindade.

Elle sempre ha cada maduro?!

## Ligas

A um cozinheiro das nossas relações, que não é nada pécco, ouvimos nós affirmar, no decorrer de certa discussão, que as *ligas* se faziam tambem nos domínios da arte culinaria, e que para a confecção dos pratos mais saborosos e exquisitos, ellas eram imprescindivelmente precisas.

Bacalhau, presunto e leite, por exemplo,—contou-nos elle muito senhor do seu nariz!—levados a demorada fervura, em commun, com dois dentes de alho, quatro cabecinhas de

cravo da India, duas cavacas de canella do Ceylão, vinte rodellas de cebolla, outras tantas de tomate, quatro raminhos de salsa, dois de coentros, uma folha de louro, alguma pimenta e colorau, um pouco de azeite e vinagre (marca Jeronymo Martins & Filhos) dão uma *liga papavel* de primeirissima ordem, muito superior, pela finura do paladar e do aroma, ao proprio manjar dos Denses.

Nunca tinhamos dado pela existencia das *ligas papaveis*. Mas, pelo que nos conta o bom do cozinheiro, vê-se que ellas existem. Ainda bom. Nós só conheciamos as *apertaveis* e as *metallicas*.

Que falta de *sabedoria*, a nossa?!...

## Religião propria

O sr. dr. Antonio José de Almeida, illustre chefe do partido evolucionista, arengando em Aldeia Galega, ás turbas, um d'estes dias, declamou, a certa altura da sua perlonga, o seguinte:

«Ao livre pensador cabe o dever de respeitar as creanças do catholico, como o catholico deve respeitar os principios do livre pensador, momentaneamente esses principios são sinceros como os do orador que, já nos seus tempos de Coimbra, creara a sua religião propria etc.

Denotam estas palavras que o chefe do partido evolucionista, ao contrario do que os seus inimigos politicos poderiam suppor, não está ainda convertido, d'alma e coração, á Santa Sé Catholica, Apostolica, Romana. Sua excellencia continúa na posse d'aquella religião muito propria e sua que as brisas do Mondego, com todo o seu poetico atheismo, lhe inspiraram ha já muitos annos na velha cidade dos doutores e das tricanas.

Antes assim!

## Cá marche...

Em carta d'esta villa para o *Século*, affirma-se que Abrantes está progredindo, de dia para dia, a olhos vistos, isto é, com extraordinario incremento.

Muito folgaremos que assim seja, na verdade. Se ha terras que careçam urgentemente, para não morrerem, de manifestar a sua vitalidade por meio de iniciativas e estímulos conducentes á creação de melhoramentos uteis, que desenvolvam de qualquer forma a economia local, Abrantes, que vem vivendo de ha tempos a esta parte n'um marasmo estiolador, entregue a discussões de soalheiro, a luctas mesquinhas de simples vaidades e egoismos, occupa, entre todas as outras, lugar de primacial destaque.

Ha, pois, que encetar a serio esse problema. Resolvê-lo, é realizar uma obra patriótica, de largo alcance futuro para a nossa terra. Tudo quando n'esse sentido se faça, ou venha a fazer, merecerá o nosso apoio incondicional e sincero.

## Milagres

Se é certo, como rezam as sagradas escripturas, Deus fazer milagres a toda a hora, porque seria que o Altissimo, ao vêr aquella parelha de cavallos em corrida vertiginosa, por uma ribanceira abaixo, arrastando um senhor Bispo e mais dois ecclesiasticos, creaturas d

sua muita intimidade, não de leve immediatamente os bravos animalejos, afim de evitar assim aos seus ministros, que por vezes viram a morte deante dos olhos, o terem de se atirar aos ares, á laia de aeroplanos, para não ficarem reduzidos, lá no fundo do vallo pedregoso, a terra, cinza, pó e nada?...

Milagres?!

Ah! que se Deus os fizesse, conforme se conta, de ha muito que o nosso amigo reverendo Raposo, uma das victimas d'esse desastre, que não teve, felizmente, consequências sérias, seria monsenhor, conego, bispo, cardeal, ou então, qualquer outra coisa semelhante!

Milagres?!

Nem nos dá *carochinha*, nós acreditamos!

## Noticias militares

Nos termos da organização do exercito realisam-se em setembro proximo as escolas de repetição e a que deverão concorrer as praças que se alistaram em 1912 e as que foram incorporadas no corrente anno.

Nestes exercicios, que devem durar duas semanas, tomam parte todos os officiaes e sargentos, quer dos quadros permanentes, quer dos milicianos, que não forem dispensados por expressa determinação superior.

Nas escolas de repetição executar-se-hão exercicios de marcha, bivaque e estacionamento, adequando-os, tanto quanto possível, á vida de campanha, fazendo, pois, cada unidade diversas provas, obedecendo á theoria d'antemão preparadas.

Para as unidades d'esta villa, Artilharia 8 e Infantaria 22, os exercicios começam no dia 1 de Setembro.

Partiu na passada 5.<sup>a</sup> feira para a Figueira da Foz, onde, a seu pedido, foi collocado no regimento de infantaria 28, o capitão d'infanteria 22 sr. Joaquim Henriques.

Partiu tambem hontem para Bragança, onde foi collocado no regimento d'infanteria 10, o capitão sr. Antonio Alves Tavares.

Foi collocado no regimento d'artilharia 2 em Alcobaga, para onde partiu na 6.<sup>a</sup> feira, o capitão d'artilharia 8 sr. José Pedro Soares.

## Empresa de automoveis

Pelos nossos amigos e conterraneos srs. Francisco Xavier Bargaute e Arthur Jorge da Silva acaba de ser iniciada n'esta villa uma empresa de automoveis para transporte de passageiros.

Desde a preterita 2.<sup>a</sup> feira que a empresa tem ao serviço, na sua garage na rua do Povo de Lisboa, 2 autos *Peugeot*, constando-nos que brevemente chega um *Camion* para fazer a carreira da estação, o que vai tambem adquirir carros a tracção animal para transporte de mercadorias.

Ojalá que a nova empresa tenha a merecida recompensa á sua iniciativa, que representa, sem duvida, um grande melhoramento para a nossa terra.

A politica oferece ás vezes casos na verdade curiosos...

De quando em quando —essa *fiça* de novo está correndo—os partidos militantes da Republica increpam-se mutuamente de aceitarem nas suas fileiras politicos que tiveram maior ou menor destaque a dentro do regimen monarchico, e é ver então como cada qual atira pedras aos telhados do visinho, sem se lembrar de que tambem o seu predio tem... telhas de vidro!

Curiosos na verdade os casos de incoherencia, que ás vezes a politica oferece!

Sobre a questão, que volta a agitar-se, do enfleiramento de antigos monarchicos nas hostes republicanas, publicava *A Capital*, de 1.<sup>a</sup> feira ultima, um belo artigo, cuja doutrina se acomoda inteiramente á boa razão e ao modo de ver que em varios artigos tenho expendido aqui n'*O Abrantes* a proposito do assumpto.

Em rogra, não ha que fazer reparos ao ingresso dos monarchicos nos partidos do novo regimen, desde que taes adeptos não sejam... da força do padre Matos e quejandas porcarias com formas humanas.

A Republica não é, nem pôde ser, um monopólio dos chamados republicanos historicos, e convem agora lembrar que alguns dos que assim são considerados vieram dos arraizes da monarchia, trazendo muito prestigio e não pouco brilho ao nosso velho partido. Monarchicos foram Rodrigues de Freitas, Elias Garcia, Latino Coelho e, mais recentemente, Bernardino Machado, Braamcamp Freire, Augusto José da Cunha e outros. Alguem lhes interdito o ingresso? Suscitou duvidas em quem quer que fosse a sinceridade das novas profissões de fé d'esses recémvindos? Muito ao contrario taes homens foram acolhidos com carinho, e se é certo que não seria legitima a desconfiança de que viessem alistar-se para fruir regalias n'uma Republica de triumpho duvidoso, quando a monarchia lhes facilitava recompensas e comodidades, bem podia admitir-se que outra ordem de interesses, aliás de facil conjectura, explicasse a sua sahida dos partidos da realza. Tal não succedeu, porém. Não recuou sobre nenhum d'ellos qualquer suspeita que os alheiasse da vida intima do partido republicano, de que foram, como é sabido, supremos dirigentes e consagrados representantes em transes difficeis.

Como é então que se pretende arredar do partido... dos outros chefes alguns dos homens que ao seu paiz querem, podem e devem prestar o concurso da sua intelligencia e as suas facilidades de trabalho? Só por que serviram na monarchia? Mas—á parte a incoherencia de taes homens serem *optimos* se se filiar no nosso partido, mas serem *pequenos* se vão para o partido do outro—a Republica fez-se para os portugueses, e não ha maneira de sustentar opinião contraria sem grave offensa aos direitos de cidadão e sem menosprezo dos

principios basilares da democracia. Não!

O regimen tem de acolher—e necessita de atrahir—todas as vontades que em nome dos interesses sagrados da Patria abandonem o isolamento criminoso em que se tem mantido, para ingressarem na vida activa da politica nacional, dando-se a cada um plena liberdade de seguir este ou outro dos partidos que mais se ajuste ao seu modo de pensar e de sentir.

Para longe, muito para longe, essas muralhas da China que muitos pretendem estabelecer á volta da Republica, fassendo legiões de expatriados a dentro da sua propria Patria!

A invasão dos monarchicos pôde trazer grandes inconvenientes á marcha das instituições? Não ha duvida que pôde, mas no caso deve seguir-se o criterio de que é *forçoso* aceitar um mal inevitavel para evitar um maior mal.

O paiz necessita de homens publicos, visto que, pequeno como é em tudo, não possui grandes reservas d'essa especialidade. Que elles venham, pois.

Quanto a possível ruindade dos novos adeptos, observa judiciosamente *A Capital*:

Poder-se-ia dizer que ha conversões sinceras e conversões *refaladas*. A verdade, porém, é que não é lícito julgar intenções, e que só pelos seus actos é que esses neophitos da democracia podem provar a sua sinceridade e a sua má fé.

Tambem, nos tempos da propaganda, houve homens que, alheando-se ao partido republicano, o trahiram. A infamia ficou com ellos. O partido republicano acudiu-os, voltando-lhes o seu desprezo, e não deixou por isso de continuar na sua obra de ardente proselytismo.

A mesma attitud devem ter agora os partidos da Republica, expulsando legitimamente das suas fileiras todos aquelles que se demonstrar que não vieram para elles senão com o intuito de trahir a democracia ou de servir apenas os seus interesses pessoais.

Mas o que não tem razão de ser é esta troça de invectivas pela acção da antiga monarchia nos partidos da Republica, quando é certo que todos os taes nos seus gramios. Serão esses já bons republicanos? Não o serão outros? O que esses partidos devem fazer, em vez de se atacarem reciprocamente por um acto que todos igualmente tem realisado e que na realidade não merece censura, antes applauso, é depurarem-se d'esses novos elementos que julgam maus, para que resalte o civismo dos outros e todos possam, com honra, desfaldar as bandeiras d'esses partidos, cujas cores não são afinal do contras senão as mesmas em que se tingiu a bandeira da Republica, que é a bandeira da Nação.

Inteiramente d'accordo. Sem o brilho com que o faz *A Capital*, no *Abrantes* defendi sempre, desde a proclamação da Republica, o direito e a necessidade dos monarchicos compartilharem das responsabilidades do governo do paiz, observadas as reservas e as cautelas que a segurança e defesa das instituições naturalmente impõem a vigilância ao cuidado dos bons republicanos.

A. Cavalleiro.

## LEINEN

Caixa de papel phantasia, fino gosto, com cores variadas. 500 réis.

Typ. Morgado—Abrantes.



## Boletim Camarario

Sessão do dia 16

Presentes: José Antonio dos Santos, vice-presidente, servindo de presidente, e os vogaes cidadãos: Manoel Lopes Valente Junior, Albino de Souza Pires, Joaquim Duarte Ferreira, Alvaro Luiz Damas e Marçal Marques Moreno.

Esteve também presente a autoridade administrativa, representada pelo cidadão Justo Dias Rosa da Paixão.

Passou a verificar o balancete da semana finda que accusou um saldo positivo da quantia de escudos 3.830\$30, que passa para a semana seguinte.

Em seguida passou a leitura do seguinte expediente:

**Officio:** Da Junta de Parochia de S. Facundo, pedindo providencias para o estado lastimoso em que se encontra a fonte d'aquella freguesia, pedindo também para a illudarem de quaes as verbas destinadas a serem applicadas em melhoramentos na referida freguesia.

A Camara resolveu tratar do assumpto que diz respeito a 1.ª parte e responder á Junta quanto á 2.ª.

**Requerimentos:**—De José Maria Alves da Silva, d'esta villa, pedindo licença para crear um porco n'um casarão que possui na rua das Rodas, a exemplo do que se pratica nas dependencias do quartel d'artilheria 8.

A Camara indeferiu por estar incurso no art.º 25 do Código de Posturas e resolveu chamar para o assumpto a attenção dos Zeladores.

—De João Antunes Franco, confino da Camara, pedindo attestado de comportamento moral e civil e bem assim desde quando e qual a forma como tem desempenhado as funções de amanuense da mesma Camara. Indeferido por não estar em termos legais.

—De Joaquim Rodrigues Ferreira Cactano, do Tramagal, pedindo a cedencia d'uma parcella de terreno n'um logradouro publico que existe n'aquella freguesia.

Foram encarregados os cidadãos presidente e vogaes Duarte Ferreira e Souza Pires, de procederem a uma vistoria no local designado no alludido requerimento.

**Deliberações:**—Mandou avisar o cidadão Antonio Augusto Salgueiro, para pagar a taxa correspondente ao aumento do n.º de metros que teve necessidade de ocupar na rua da Amoreira e Praça Raymundo Soares, d'esta villa, nas obras que ali anda realisando.

—Por proposta do vogal Duarte Ferreira, deliberou pedir ao meretissimo Juiz d'esta Comarca copia da sentença que absolveu o cidadão Manoel José Aparicio, d'esta villa, por infracção do regulamento do descanso semanal.

—Officiar ao Director Geral da Gerencia do Mercado Central de Productos Agricolas, para saber se vem ou não o milho solicitado pela Camara.

—Nomeou para secretario da corporação dos bombeiros voluntarios Municipaes, o cidadão Antonio Aires de Saldanha e Albuquerque, secretario da Camara.

—Foi auctorizada, por admi-

nistracão, a verba n.º 130.

—Deliberou receber propostas em carta fechada para encarregado da illuminação da freguesia de Alvega, nomeando quem mais barato o fizer, em virtude de haver muitos pretendentes para esse logar.

—Passou attestado de pobreza a Vicente Marques Coxinho, de S. Facundo.

—Officiar ao Zelador do Tramagal, chamando a sua attenção para a fiscalisação da matança e venda de carnes verdes.

—Auctorizou o pagamento de varias despesas.

—E não havendo nada mais a tratar, encerrou a sessão.

## Exames

Nota dos alumnos que fizeram exame de 1.º grau durante a semana finda e que ficaram aprovados:

## Freguesia de S. Vicente

Do professor official sr. Octaviano A. Machado Leal:

## Optimos:

Antonio José Dias Branco, Jacintho da Silva Soares, João Alves da Silva, José Ferreira, Julio Dias, Justo José da Cruz Carosso, Manoel Moreira Junior.

Bom—Julio Lopes de Souza.

Da professora particular sr.ª D. Philomena de Assumpção Costa Relvas:

## Optimo:

Gabriel da Rosa Azevedo.

## Bons:

Francisco A. de Sousa, João Nunes M. Gouveia.

De ensino domestico:

Henrique Valente (Bom), José A. de Souza (Sufficiente).

## Freguesia de S. João

Da professora particular sr.ª D. Sophia Figueiredo:

## Optimo:

Ramiro Guedes C. Campos.

## Bons:

Antonio E. de Moura Neves, Eurico Campos Patronilho.

Do professor particular, sr. José Manoel de Jesus:

## Sufficientes:

Carlos Montes Alves, Fernando A. F. Pereira, Joaquim Paulo, José Balcinha, Aurora Raymundo Correia, Jose Maria Duarte, Manoel da Luz Correia, Bernardo Boim Tavares.

De ensino domestico:

Maria Delgado Sant'Anna (Sufficiente).

Aos estudiosos alumnos, a seus paes e respectivos professores, os nossos parabens.

Conferencion na ultima semana com varios ministros, sobre assumptos de interesse para o circulo que representa, e mencionadamente sobre a estrada que liga a Extremadura com o alto Alentejo, a qual atravessa a parte leste do concelho de Abrantes, passando por Alvega e Gavião, o nosso amigo e correligionario dr. João Damas.

## LETRAS

## SONETO

Quando os olhos emprégo no passado,  
De quanto passei me acho arrependido;  
Vejo que tudo foi tempo perdido;  
Que todo emprego foi mal empregado.

Sempre no mais damnoso mais cuidado;  
Tudo o que mais cumpria mal cumprido;  
De desenganos menos advertido  
Fui, quando de esperanças mais frustado

Os castellos que erguia o pensamento,  
No ponto que mais altos os erguia,  
Por esse chão os via em um momento.

Que erradas contas faz a phantasia!  
Pois tudo pára em morte, tudo em vento.  
Triste o que espera! Triste o que confia!

Luiz de Camões.

## Sociedade João de Deus

Vae ser installada na casa de residencia da fallecida sr.ª D. Emilia Abreu, na Praça Raymundo Soares, esta antiga sociedade abrantina.

Em casa apropriada e central como ella é, a sociedade João de Deus fica muito bem installada, sendo de prever a sua proxima e rapida animação.

Deve chegar no proximo dia 15 de agosto á sua propriedade Villa Alzira, na Serra da Estrella, onde vae descansar algum tempo, o sr. dr. Affonso Costa, illustre presidente do ministerio.

## Theatro

Com casas cheias, realison a tournée dramatica do Theatro do Gymnasio, de Lisboa, hontem e ante-hontem, no nosso theatro, dois espectaculos com as peças: *Mimosa do Chocolate* e *Paraiso Conjugal* que agradaram immenso, tendo sido magistral todo o desempenho.

Por ter adoecido repentinamente em Castello Branco uma actriz e ter de cumprir um contracto firmado em Portalegre, não pôde a tournée dar aqui os tres annunciados espectaculos.

## Fallecimento

Falleceu na passada 4.ª feira n'esta villa, o sr. Antonio Dentes, distribuidor da estação postal do Rocio d'Abrantes.

Foi sempre um empregado muito zeloso e cumpridor dos seus deveres e um homem de bem, sendo, por isso, muito estimado.

A toda a familia enlutada as nossas condolencias.

## Despedida

Joaquim Henriques, capitão d'infanteria 22, tendo sido transferido para infanteria n.º 28, despede-se por este meio das pessoas de suas relações e amizade, offerecendo-lhes o seu limitado prestimo em Figueira da Foz.

## Incendio

Na passada 4.ª feira pelas 18 horas manifestou-se incendio na chaminé da casa da sr.ª D. Alexandrina Mena, na rua José Estevam.

O fogo, que tinha pegado á ferrugem da chaminé, foi logo extinto pelos bombeiros municipaes que accorreram ao local, depois de algum trabalho, pois a chaminé era alta e o fogo tinha de ser atacado pelo funheiro.

## ANNUNCIO

1.ª Publicação

Pelo juizo de direito da comarca de Abrantes e cartorio do escriptão Santos, vae á praça para ser vendida em hasta publica no dia 10 de agosto proximo futuro, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, a seguinte propriedade:—

Uma propriedade de terra de semeadura de sequeiro com sobreiros, oliveiras, arvores de fructo e casas terreas em mau estado, no sitio do Outeiro da Senhora da Luz, freguesia de S. Vicente, foreira a Francisco Xavier Bargaete, no cação annual de 9\$20 centavos, descrita na conservatoria d'esta comarca sob n.º 10.135 a folhas 123 do L.º B—26; vae á praça no valor de cento oitenta e um escudos e trinta e cinco centavos 181\$35.

Esta propriedade foi penhorada na execução hypotecaria que o exequente João Rodrigues Maçanico, casado, proprietario, morador no Brejo, freguesia de S. Vicente de Abrantes, move contra os executados —Maria Ribeiro e marido José Janeiro, proprietarios e ontros, da Chaiça, da mesma freguesia de S. Vicente, na qualidade de actuaes possuidores do predio perten-

cente á original devedora Joaquina Roza, pela quantia de 300\$00 escudos, juros, custas e mais despesas.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos.

Abrantes, 15 de julho de 1913.

O Escrivão

João Maria dos Santos

Verifiquei

O Juiz de direito

A. Themudo

## CONVITE

A Comissão Administrativa do Gremio Instrução Musical, vem por esta forma convidar todo o povo de Abrantes, e bem assim as direcções da Sociedade Artística, dos Empregados do Comercio, da Serenata Commercial e Industrial e Imprensa local a reunir na sede do Gremio Instrução Musical, segunda feira 21 do corrente, pelas 20 horas, para se tratar de assumpto de alta importancia local.

A Comissão.

## Arrenda-se

Uma propriedade que se compõe de terra de semeadura, oliveiras, arvores de fructo, casas de habitação, arribanas etc, sita na Abrançalhade Baixo, e pertencente a D. Maria Augusta Graciao Nogueira.

Faz parte d'este arrendamento, um olival sito no Vale da Cerejeira.

Dão-se informações e trata-se na rua dos Oleiros, cartorio do notario Dr. Martins de Carvalho.

## Thermas da Fadagosa

Mação—B. BAIXA

## Banhos Sulfurosos

Está aberto ao publico desde 20 de Junho até 30 de Setembro este bem conhecido e conceituado estabelecimento thermal para tratamento de reumatismo, gôttá e doenças de pelle etc., etc.

Para illucidações, dirigir carta ao proprietario Manoel Viagas Facada —ENVENDOS—B. Baixa.

## Bicycletes Novas

De todas as marcas, a prompto pagamento ou a prestações, e respectivos accessorios, vende Manoel Ignacio Campos—R. dos Oleiros—Abrantes.

Tambem concerta bicycletes a preços reduzidos.

## ANNUNCIO

Precisa-se d'um empregado com praticos de fazendas para um estabelecimento d'esta villa.

N'esta redacção se diz.



## Universal

### Companhia de Seguros

193—Rua Augusta 1.º—LISBOA

CAPITAL 1.200.000\$000

Seguros sobre:—Predios, estabelecimentos, mobílias, cortiça, coarás, palheiros, automoveis etc.

Correspondente no concelho.

José Antonio Nunes Abreu  
RÓCIO D'ABRANTES

## Costa Monteiro

CIRURGIÃO DENTISTA

Ex-estagiário dos Hospitais  
e Clínica Dentaria de Paris

Tratamento de doenças  
de bocca, obturações e ex-  
tracções sem dor.

Dentes e dentaduras arti-  
ficiaes, o melhor e mais  
perfeito no genero. Limpe-  
za dos dentes. Desinfecção  
rigorosa. Trabalhos garan-  
tidos.

Preços modicos.

Consultas todos os dias,  
das 8 da manhã ás 5 da  
tarde.

18—Rua da Conceição, 18.  
ABRANTES

## COMPANHIA TAGUS

Seguros contra o risco de  
fogo, sobre predios, estabeleci-  
mentos, mobílias, riscos mari-  
timos, e agricolas, em condi-  
ções vantajosas para os inter-  
essados.

Correspondente em Abran-  
tes. — José Pedro Mar-  
ques—Praça Raimundo Soa-  
res.

## Ducal Biller

Caixas de papel estrangeiro,  
a 540 réis.—Typographia Mor-  
gado—Abrantes.

## Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835  
com sede em Lisboa

Capital 1.344.000\$000, Fun-  
do de reserva 446.890\$340.

Esta Companhia, a mais an-  
tiga e a mais poderosa de  
Portugal, toma seguros contra  
o risco de fogo, sobre predios,  
mobílias, estabelecimentos e  
riscos marítimos.

Correspondente em Abrantes,  
Arthur Jorge da Silva.

## Leis Republicanas

### LEI ELEITORAL

2.ª edição 40.º folheto da collecção  
com as alterações ultimamente pu-  
blicadas na folha official.

A venda as seguintes de interesse  
geral: N.º 1, Lei de imprensa—N.º  
3, Lei do divorcio—N.º 7, Lei do  
inquilinato—N.º 17, Direito á greve  
N.º 20 20, Leis da familia—N.º 21,  
Desempenho semanal, Attentados con-  
tra a Republica—N.º 30, Lei do re-  
gisto civil—N.º 37, Modelos e formula-  
rio da Lei do registo civil—N.º  
38, Desempenho semanal e seu regula-  
mento—N.º 38, Lei do Recrutamento  
Militar—N.º 41, Reorganização dos  
serviços de instrução primaria—N.º  
42, Separação da igreja do estado, etc.

Cada folheto contendo uma ou  
mais leis

—50 Réis—

Esta empresa está editando todos  
os decretos publicados no «Diário  
do Governo» desde a implantação da  
Republica, garantindo que a collecção  
é sempre meticolosamente feita pela  
folha official. Pedidos á

Bibliotheca de Educação Nacional

Typographia Gonçalves

80, R. do Alcorim, 82—LISBOA

## Lei do Registo Civil

(Edição Completa)

Pedidos á Bibliotheca de  
Educação Nacional, com sede  
em Lisboa, Rua do Alcorim,  
82, que vem editando, com a  
maior regularidade, todos os  
decretos publicados no «Diário  
do Governo».

Preço—50 réis.

## Companhia Internacional de Seguros

### FOMENTO AGRICOLA

SEDE EM LISBOA

Seguros contra risco de  
fogo, sobre predios, esta-  
belecimentos, mobílias, es-  
pelhos, e crystaes, riscos  
marítimos, postaes, agricola-  
las, etc.

Condições vantajosas.

Correspondente em Abrantes

Antonio Maria Gonçalves Carosso

BARREIRAS DO TEJO

ABRANTES

## SEGUROS

Sobre predios  
Sobre mobílias  
Sobre arvoredos  
Sobre searas

Egídio Salgueiro

Rua de S. João—ABRANTES

## A Lusitana

### Companhia de Seguros

LISBOA

R. do Almada—109

Endereço telegraphico—LUSA—Lisboa

Effectua seguros de vida,  
marítimos, agricolas, postaes,  
crystaes, mobílias, estabeleci-  
mentos e predios.

Cede o bonus do 7.º anno.

Correspondentes: em Abran-  
tes, Joaquim Augusto da Sil-  
va Martins; Pego, João Augus-  
to Jacintho; S. Miguel do Rio  
Torto, Manoel Fernandes Pe-  
queno; Mouriscas, Francisco da  
Costa Duarte.

Agentes em todas as terras  
do paiz.

## TYPOGRAPHIA MORGADO

Praça Raimundo Soares e Rua Solano de Abreu

### ABRANTES

Papel e enveloppes timbrados,  
facturas, recibos, circulares, participações,  
memoranduns, bilhetes postaes,  
programmas e todos os impressos para o  
commercio, repartições publicas  
e particulares

### BILHETES DE LOJA a 800 RÉIS O MILHEIRO

Nas quantidades não inferiores a 4000



Grande  
variedade  
em  
Bilhetes de  
Visita

Bilhetes  
de luto em  
todos  
os formatos  
e tarjas

Recibos para rendas de casas  
e foros

Grande variedade em papeis:—Almaços,  
lisos e pautados, marca da lei e de officios. Papel  
de carta desde 100 réis o maço—Cada caderno 5 réis!

### Caixas de Papel a 160 Réis

Sempre novidades em papeis estrangeiros com  
envelopes forrados, em caixas desde 200 réis!

Unica casa que maior sortido tem e que mais ba-  
rato vende este artigo.

Papel e enveloppes de luto—Papel de embrulhos,  
saccos para amostras de cereaes etc.

## PAPELÃO E CARTOLINA

### Copiadores a 500 réis

Livros commerciaes, marca da lei e de algibeira.  
Tintas de escrever nacionaes e estrangeiras, mata bo-  
rão, imprimaveis, lacres, aparos, lapis, borrachas e  
outros artigos de escriptorio.

## CADERNOS ESCOLARES

Grande sortido em canetas, lapis de côr,  
molas para papeis, raspadeiras, tintas de copiar,  
tintas encarnadas, cola em frascos, obreias etc.

Preços limitados em todos os artigos

## NORAS

Simple, duplas, mouriscas  
e de roda collectora

PREMIADAS


COM

Medalha d'ouro

NA

Exposição Nacional de Horticultura em 1903

## CHARRUAS de todos os systemas

 PRENSAS de fuso para vinho e azeite

MONTAGENS COMPLETAS PARA LAGARES systema Verani

## J. J. SOARES MENDES

FABRICA BOM SUCESSO—Rocio d'Abrantes

Enviem-se catalogos e orçamentos

## O ABRANTES

### ASSIGNATURAS

(Em Abrantes)

Anno: 200; Semestre: 100

(N.º outras localidades)

Anno: 1200 réis; Semestre 600

Os ass. assignantes tem o desconto de 20 por cento em todas as suas publicações

### PUBLICAÇÕES

No corpo do jornal, linha... 505

Secção propria... 505

Anuncios permanentes, contracto especia-  
l. Os autographos não se restituem

Ex.º Sr.